

Minha ida a
Gramado e Canela

Minha ida a Gramado e Canela

Uma das viagens mais marcantes da minha vida foi a que eu realizei em setembro de 2020 para o Rio Grande do Sul, sendo mais específica para Gramado e Canela.

Nessa viagem, fomos em uma besta, que é tipo uma van, e nela estava eu, meus pais, meus tios e meus primos. Foi uma trajetória bem cansativa, principalmente, para meu pai e meu tio que estavam dirigindo. Por ser um caminho bem longo, saímos em um dia, paramos no caminho para dormir em um hotel beira de estrada e continuamos no dia seguinte bem cedinho e ainda tinha muito caminho pela frente.

Enquanto estávamos indo, minha prima e eu estávamos conversando até que vimos nossos pais aflitos e, quando descobrimos o que estava acontecendo, ficamos chocadas. O farol da besta havia voado, ainda não descobri como, mas tivemos que voltar o caminho para tentar achar o farol. Para a nossa sorte, achamos-o no meio da estrada e meu tio e meu pai fizeram uma gambiarra para colocá-lo no lugar e, por incrível que pareça, deu certo, o farol ficou a viagem inteira intacto.

Depois de algumas horas no carro, chegamos a Canela no final da tarde. Quando cheguei lá, fiquei surpreendida de tão bonita que era a cidade, ela me lembrou muito a Alemanha, fomos para o hotel desfizemos as malas e quando anoiteceu resolvemos sair para conhecer um pouco a cidade. Então, fomos a uma igreja muito conhecida que fica no centro da cidade para tirarmos fotos dela, ela fica muito bonita de noite, cheia de luzes. Quando eu estava lá, não houve o show de luzes que costuma ter, pois estávamos na época da pandemia, então, para não aglomerar muita gente, não ocorreu. Depois de dar uma passeada pelos lugares perto do hotel, tiramos fotos, comemos e voltamos para o hotel.



No dia seguinte, descemos para o restaurante do hotel para tomar café da manhã e fiquei chocada com a falta de organização e qualidade do restaurante, pois o hotel em si era muito organizado e bonito, mas depois do café da manhã, passei a ter outra impressão daquele hotel. Relevamos isso e fomos aproveitar os passeios.

O primeiro lugar a que fomos era um parque chamado Alpen Park, fomos apenas na atração principal, que era o Trenó Alpino. É parecido com uma montanha-russa, porém é mais legal.



Depois de ir ao Alpen Park, seguimos para o próximo passeio que foi o Mini Mundo, onde há vários lugares, pessoas e personagens em miniatura, esse lugar é bem interessante e bonito. Logo após esse passeio, fomos a outra atração: o Castelhinho Caracol, um ponto turístico em Canela que é uma casa de uma antiga família alemã e agora é um museu. Foi muito interessante ver como aquela família vivia naquela época. Quando anoiteceu, fomos ao centro, passeamos um pouco por ali, jantamos e voltamos para o hotel para descansar.



No outro dia, logo que amanheceu, fomos tomar café e saímos para aproveitar o dia. O início do passeio foi no Mundo Gelado do Capitão, um lugar onde tudo é feito de gelo. Achei meio sem graça, mas tudo bem. O próximo foi um lugar que, particularmente, eu achei incrível: o Big Land, onde vários tipos de jogos eram gigantes e você conseguia jogá-los. Após isso, fomos a uma outra atração bem conhecida: o Mundo a Vapor, um local onde há miniaturas de máquinas que costumavam funcionar a vapor, como uma fábrica de papel, usina termelétrica etc, e tudo funciona de verdade. Também fomos a um lugar chamado Reino do chocolate que era uma “exposição” de chocolates, lá mostrava a origem do chocolate, esculturas feitas de chocolate etc. Em seguida, apenas meus primos, meu pai, meu tio e eu fomos a um museu de automóveis. Não achei muito legal, mas valeu a experiência. Ao anoitecer, caminhamos um pouco pelo centro comemos e fomos para o hotel dormir.

Amanheceu e já era o último dia da viagem, levantamos cedinho e fomos para a atração principal do dia: Snow Land. Naquele lugar havia neve artificial e várias atrações para se fazer na neve, como: esqui, snowboard, patinação no gelo e vários outros brinquedos. Ficamos um bom tempo lá e, quando já estava perto do fim da tarde, voltamos para o hotel para tomar banho e nos trocamos e, depois, fomos a uma pizzaria bem famosa lá. É uma pizzaria temática que se chama Hector. Tive uma experiência gastronômica incrível, porque, além da pizza ser de ótima qualidade, eles misturam bastante os sabores tanto da pizza doce quanto da salgada.



No dia seguinte, após o almoço, pegamos a estrada de volta para casa, mas diferente da ida, na volta não paramos no meio do caminho para dormir, então foram 19 horas dentro do carro, bem exaustivo.

Em Gramado e Canela há diversos afazeres e lugares para se conhecer e, como ficamos aproximadamente 4 ou 5 dias, não deu para aproveitar tudo e, justamente, por não ter aproveitado tudo, sempre que me lembro dessa viagem, sinto saudades e vontade de voltar para lá novamente.

Essa viagem foi bem marcante, pois foi a primeira vez que eu vi “neve” e também pelo fato de ser um lugar diferente dos outros lugares do Brasil, por ser frio e também o estilo da cidade ser europeu.